

Organizar este número temático, dedicado totalmente à Análise do Discurso, tal como ela é praticada pelos analistas de discurso do PPG-Letras desta universidade, é motivo de grande satisfação, pois possibilitou-nos lançar um olhar panorâmico e avaliativo sobre o trabalho que vem sendo desenvolvido nestes dezessete anos que transcorreram desde que a Análise do Discurso foi inserida no elenco de disciplinas ofertadas pela área de Estudos da Linguagem desse Programa, em 1993.

Com o retorno dos primeiros docentes que se doutoraram nesse campo de conhecimento, começo a constituir-se o grupo de professores pesquisadores em Análise do Discurso que atua nesse Programa, dando início à formação de mestres e doutores. Desde então, o grupo, que conta atualmente com quatro docentes, já formou 51 mestres e 19 doutores especialistas em Análise do Discurso, muitos dos quais, hoje, integram o corpo docente de outros Programas de Pós-Graduação tanto no Rio Grande do Sul quanto fora do Estado, revelando tal fato sua vocação para a formação de quadros de docentes universitários. Esse panorama aponta, pois, não apenas para a produtividade interna ao próprio grupo, como também para a sua capacidade de expansão institucional, pois novos núcleos de Análise do Discurso se constituem à medida que os docentes egressos de nosso Programa encontram sua filiação acadêmica profissional.

Foi a visualização desse quadro que inspirou a organização do presente núcleo temático da *Organon – A pesquisa e a análise do discurso e sua expansão institucional* – com o qual pretendemos apresentar uma pequena amostra do trabalho produzido por essa especialidade, seja pelo viés de artigos produzidos por seus pesquisadores orientadores, seja pelos artigos produzidos por analistas do discurso aí formados. Assim sendo, esse núcleo temático funciona, de certo modo, como uma vitrina que permite observar o trabalho desses grupos de professores e seus orientandos.

O presente grupo temático está constituído por duas partes distintas, porém imbricadas, que descrevemos a seguir.

A primeira parte intitula-se *Contrastes Teóricos e especificidades na configuração da Análise do Discurso*. Nela, vamos encontrar um conjunto de trabalhos que revisitam e refletem sobre algumas noções fundantes desse campo teórico, tais como *sujeito, língua, texto, cultura e formação discursiva*.

A forma como essas noções são trabalhadas conduz a um trabalho de espelhamento com outros campos que se dedicam ao trabalho com a Linguagem, colocando em relevo as especificidades próprias à Análise do Discurso. Nos artigos aqui reunidos, frequentemente tais noções estão entrelaçadas à reflexão sobre o ensino. Embora a Análise do Discurso não tenha sido concebida com tal propósito, suas formulações têm-se mostrado extremamente produtivas para repensar o ensino, como podemos ver em alguns artigos que aí se encontram.

A segunda parte intitula-se *A construção de dispositivos teórico-analíticos face a materialidade e funcionamentos discursivos diversos*. Como a AD não trabalha com a aplicação de modelos metodológicos prévios, cada objeto e a materialidade que lhe dá suporte determinam o recorte de dispositivos teórico-analíticos específicos. É o olhar do analista do discurso que produz esse gesto, como poderemos perceber através da leitura dos artigos que constituem essa segunda parte. Ali vamos encontrar olhares sobre o trabalhador autogestionário, sobre o processo criativo da publicidade, sobre o funcionamento do silêncio e do interdito no discurso literário, além de uma reflexão sobre a violência a partir do discurso imagético. Da mesma forma o impacto do surgimento do ambiente virtual é examinado em diferentes artigos que enfocam os processos de saturação e silenciamento na notícia em rede, a subjetivação na escrita de enciclopédia virtual e as novas tecnologias ligadas ao ensino.

Percebe-se, a partir dos diversos funcionamentos discursivos abordados na primeira parte, que a teoria da Análise do Discurso dispõem-se a uma constante revisitação de suas funções teóricas fundadoras. Ao mesmo tempo, os trabalhos que constituem a segunda parte mostram, que esta teoria está

aberta à consideração da diversidade de materialidades e suportes com que os objetos de análise se apresentam. Vê-se, pois, através dos trabalhos aqui apresentados, que a teoria da Análise do Discurso nunca se apresenta fechada e cristalizada, tanto no que diz respeito ao elenco de noções que constituem seu quadro teórico, quanto ao que tange à própria materialidade dos objetos que são somados para análise, resultando daí uma área profundamente dinâmica, como os trabalhos aqui publicados deixam entrever.

Freda Indursky e Solange Mittmann  
*Organizadoras*